



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA



Ao sugerir o nome de Rotary Club, para ser denominada uma avenida de nossa cidade, assim agi imbuído dos melhores propósitos, pois, foi exatamente observando o trabalho realizado - pelos Rotarianos de Campinas é que fui compelido a esta iniciativa.

Afinal, porque Campinas não deveria homenagear, em sinal de profundo reconhecimento, tudo aquilo que Rotary vem fazendo em nossa comunidade?

Aproxima-se o dia em que Rotary Internacional completará setenta e cinco anos de existência e já congrega, em 18.000 comunidades do mundo inteiro, mais de 850.000 Rotarianos.

É o ideal de servir e a pureza de seus objetivos que possibilita a reunião de tão grande número de adeptos.

Os Rotarianos colocam a teoria de servir em prática - e assim vem sendo desde a sua fundação, em 23 de fevereiro de 1905, nascendo esta idéia "da mente simples e do coração solitá rio de um homem chamado PAUL P. HARRIS".

Daí por diante desenvolveu-se o Rotary, expandindo-se por todos os recantos do mundo.

O seu emblema, a roda de engrenagem com 24 dentes, - 6 raios e um rasgo de chaveta é conhecido internacionalmente e, onde quer que seja visto, é sempre olhado com simpatia e transmite a confiança de que um homem de bem e disposto a trabalhar pela comunidade o porta.

O Rotary tem um só objetivo e pela sua profundidade - e relevância para o mundo Rotário, aqui o transcrevemos:

"O objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir,

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



-2-

como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro - O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo - O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas da ética profissional;

Terceiro - A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada; e

Quarto - A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações."

São quatro os setores de ação do Rotary, sendo os mesmos conhecidos como "as quatro avenidas de serviço", os quais se compreendem em: serviços internos, profissionais, à comunidade e internacionais.

É fundamental o duplo lema rotário: "dar de si antes de pensar em si — mais se beneficia quem melhor serve". Esse duplo lema, levado a sério e transposto da teoria para a prática, tem sido o responsável pelo magnífico trabalho desenvolvido por esta plêiade de homens dignos e honrados.

Apenas em nossa cidade, tudo o que os Rotarianos têm feito em prol da comunidade já nos dá uma amostragem do que Rotary Internacional desenvolve em favor de toda a humanidade.

Por estas razões e muitas outras que aqui deixamos de mencionar, pois, transformar-se-iam em uma gama infinita de feitos, é que entendemos de justiça o sugerido, ou seja, que Campinas perpetue o nome ROTARY em uma de suas avenidas.

Campinas, 23 de Setembro de 1949.



LEI N.º 2687, DE 18 DE MAIO DE 1962

Dá o nome de Rotary Clube a uma Praça da cidade

CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI

Artigo 1.º - Fica denominada Rotary Clube a Praça do Jardim das Palmeiras, limitada pelas Ruas Nazare Paulista e

Artigo 2.º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Praça Municipal de Campinas, aos 18 de maio de 1962.

MIGUEL VICENTE CURY - Prefeito Municipal

Publicado no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal aos 18 de maio de 1962.

DR. PLINIO DO AMARAL - Diretor do Departamento do Expediente.



DECRETO N.º 5.860 DE 23 DE OUTUBRO DE 1979

DENOMINA "ROTARY" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas), e

CONSIDERANDO que o artigo 8.º do Decreto n.º 3.476, de 11 de setembro de 1.969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5.690, de 14 de maio de 1.979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1.º - Fica denominada "AVENIDA ROTARY", as avenidas A e B do Jardim Brandina, com início na Avenida José Bonifácio e término na divisa desse loteamento.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 23 de Outubro de 1.979

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENG.º LUIZ ANTONIO LALONI
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 24.563, de 17 de agosto de 1.979, em nome do Vereador José Paulo Piccolotto Naccarato e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 23 de outubro de 1.979

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
SECRETÁRIO-CHEFE SUBSTITUTO DO
GABINETE DO PREFEITO



AVENIDA ROTARY

DECRETO N.º 6574 de 05 de agosto de 1981

DÁ NOVA REDAÇÃO AO ARTIGO 1.º DO DECRETO N.º 5860, DE 23 DE OUTUBRO DE 1979, QUE DENOMINOU "ROTARY" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando de suas atribuições legais,

DECRETA:

Artigo 1.º - O artigo 1.º do Decreto N.º 5860, de 23 de outubro de 1979, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 1.º - Ficam denominadas "AVENIDA ROTARY" a Avenida 2 - pistas A e B - do Jardim Brandina e parte da Avenida 1 da Vila Brandina, com início na Avenida José Bonifácio e término na Avenida Iguatemi"

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 05 de agosto de 1981

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal em Exercício

DRA. NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado N.º 24563 de 17 de agosto de 1979, em nome do Vereador José Paulo Piccolotto Naccarato e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 05 de agosto de 1981.

DR. HAMILTON DE OLIVEIRA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



COLUNA ROTÁRIA

MIGUEL LEGHER RCSP — TATUAPÉ

O dia em que nasceu o Rotary

Fala T. ou
5-8-1936

Era 23 de fevereiro de 1905. O automóvel evocava ainda gritos frustrados de "O cavalo é melhor". O aeroplano não se havia mantido no ar senão por alguns minutos embora os irmãos Wright terem provado há mais de um ano que seria possível um voo mais pesado que o ar. O primeiro cinema iria ser inaugurado em breve em Pittsburgh, Pennsylvania) com o filme intitulado "O Grande Assalto de Trem".

O sorvete de copinho acabava de aparecer no cenário americano e a primeira ponte de cantilêveres de concreto estava sendo construída em Marion, Iowa.

Era o ano em que Einstein apresentava sua teoria da relatividade e que o campeão mundial de peso pesado, o boxeador James J. Jeffries, se aposentava. Em Chicago, Illinois, nesse mesmo dia de fevereiro, quatro homens se reuniram na sala 711 do Edifício Unity, na rua Dearborn.

Eram eles: Paul Harris, um advogado, Silvester Schiele, um distribuidor de carvão, Gustavus E. Loehr, um engenheiro de mineração, e o alfaiate comerciante Hiram E. Shorey. O escritório do "Gus" Loehr era típico do seu tempo: uma pequena sala, pouco iluminada, com uma mesa e quatro cadeiras, pouco confortáveis, um pendurador de casacos em um canto, um ou dois quadros e um gráfico de engenharia na parede.

Conversaram sobre uma idéia que há cinco anos vinha sendo acariciada por Paul Harris. Era simplesmente esta: Que as relações comerciais podiam, e deviam, fomentar relações amistosas. Elas não se devem constituir necessariamente, pensava Paul Harris, num obstáculo à amizade.

Que tipo de homens eram esses que Paul Harris havia reunido? o fundador do Rotary responde esta pergunta em seu livro "Esta Era Rotária" com as seguintes palavras: "Ocorreria na cidade situada às margens do lago, um drama, cuja importância era impossível de prever-se.

Os personagens eram das classes comuns: comerciantes e profissionais. Embora lhes faltassem qualidades que os distinguíssem de outras pessoas de seu par, pode-se, entretanto, dizer que representavam fielmente o que, no falar comum, seria chamado de "o melhor elemento".

Eram produtos naturais dos tempos e estavam sujeitos às suas fraquezas comuns. Eram todos amáveis, tinham afinidade de gênios, e cada um deles representava uma profissão reconhecida e honrada, diferente da dos demais. Haviam sido escolhidos independentemente de suas diferenças religiosas, raciais ou políticas.

A medida que conversavam aquela noite, na sala 711, estes homens viram mais claramente que os homens de negócio poderiam, e deveriam, tornar-se amigos pessoais. Em suas discussões sobre as maneiras de fomentar tais relações comerciais e sociais chegaram à conclusão, de comum acordo com Paul Harris, de que a formação de um clube seria a melhor forma de conseguir os seus objetivos. (continua na próxima coluna).



Fda T- 16-8-76

COLUNA ROTÁRIA
 MIGUEL LEGER — RCSP — TATUAPÉ

O dia em que nasceu Rotary (II)

Embora não tenham decidido imediatamente chamá-lo de Rotary Clube, aquele encontro na noite de 23 de fevereiro de 1905 foi a primeira reunião do primeiro Rotary Clube do mundo. No dia seguinte, o quinto sócio se reuniu ao grupo, havendo sido convidado por Paul Harris. Seu nome era Harry Ruggles, um impressor.

Ele, por sua vez, fez com que um corretor de imóveis, por nome Will Jenson, se interessasse. Foi Ruggles que, em uma das reuniões, uma noite, subiu em uma cadeira e disse, "Vamos cantar".

Ele gostava de cantar e foi seu entusiasmo contagiante pelo canto que fez com que o Rotary Club de Chicago se tornasse o precursor dos muitos Rotary Clubes que hoje fazem do canto parte do seu programa semanal. Logo após a admissão de Ruggles e Jenson, a organização do novo clube foi completada em uma reunião no escritório de Schiele. O primeiro presidente foi Schiele, sendo Jenson secretário correspondente, Shorey, secretário relator, e Ruggles, o tesoureiro. Paul Harris modestamente se negou a aceitar qualquer posto no novo clube naquela época.

Na realidade foi somente em 1907 que Harris foi eleito presidente do Rotary Club de Chicago. O nome "Rotary" foi escolhido em uma das primeiras reuniões, por

proposição de Paul Harris, o qual observou que a palavra expressava convenientemente o plano original dos sócios, de se reunirem "em rotação" nas suas diferentes sedes de negócio. Havendo decidido sobre o nome, o gravador Montague M. Bear, sócio do clube, decidiu que já era tempo de ter um emblema.

Apresentou o desenho de uma simples roda de carroça, um símbolo rotor que obteve aprovação total.

Hoje a roda de "Monty" Bear, apesar de muitas vezes modificada, tem centenas de milhares de descendentes, na forma do emblema familiar de uma roda dentada, nas lapelas de rotarianos no mundo inteiro.

A primeira lista impressa do Rotary Club de Chicago continha 19 sócios mas, no final de 1905, havia 30 sócios. Paul Harris mais tarde escreveu sobre estes primeiros sócios: "Não havia nenhum parasite neste grupo de 1905. Cada um deles estava interessado e ocupado.

Praticamente cada sócio contribuiu uma ou mais idéias de servir, muitas das quais estão em operação hoje, por exemplo: as reuniões do meio dia, a prática do uso de fotografias nas listas de sócios, a distribuição de folhetos sobre assuntos de serviços profissionais, e muitas outras".

Assim começou Rotary nos

primeiros anos de 1900, na pioneira cidade de Chicago. Por certo, nenhum dos rotarianos de 1905 jamais sonharia que a idéia posta em prática naquele escritório de Chicago chegasse algum dia a ser aceita por pessoas de todo mundo. Cinco anos após o nascimento de Rotary, havia 16 clubes e aproximadamente 1.500 rotarianos.

Naquele mesmo período a organização tornou-se internacional com a fundação do um clube em Winnipeg, no Canadá, em 1910. A primeira convenção rotária foi realizada no Hotel Congress, em Chicago, em agosto de 1910.

Em 1912 o nome foi mudado para Associação Internacional de Rotary Clubs. Em 1916 começou a funcionar o primeiro clube Ibero-Americano em Havana, Cuba; em 1919, o primeiro da Ásia, em Manila, Filipinas; em 1920, o primeiro no continente europeu, em Madri, Espanha; em 1921, o primeiro da África em Johannesburg, República da África do Sul, e, em 1921, ainda, o primeiro na Austrália, em Melbourne. O nome Rotary International foi adotado em 1922. Hoje, Rotary abarca seis continentes, com clubes em mais de 151 países e regiões geográficas. (da Comissão de Relações Públicas da Governadoria do Distrito 461 de R.I.).

ROTARY

ANPA 425928



Paulo MANGABEIRA ALBERNAZ

(Publicado no "Correio Popular" de 16-03-1976)

Há setenta e um anos, no dia 23 de fevereiro de 1905, nascia uma nova e original agremiação que, desde seus primórdios, recebeu o nome de Rotary Clube. Isto aconteceu em Chicago e se deveu ao espírito luminoso de um verdadeiro apóstolo: Paul Percy Harris.

Se fixarmos o pensamento na criação da novel sociedade; se nos lembrarmos do covil de perversidade e de devassidão, por que se tornara famosa a grande metrópole lacustre; se tivermos conhecimento pleno do ambiente em que a Idéia foi semeada; — ficamos simplesmente estarecidos! Como seria possível naquele antro de perdição e em meio àqueles bandidos, grandes e terríveis criminosos, criar uma organização daquela espécie?

Tudo levava a crer que a Idéia não iria vingar, e jamais aquela antítese ao meio que vigorava em Chicago, poderia, teoricamente, vicejar.

Pois no mais sáfaro e estéril dos terrenos, naquele ambiente poluído ao máximo em todos os sentidos, veio a nascer, brotou a proflerou resplandentemente a concepção rotária.

A Idéia ganhou mundo. Em 1919 já havia clubes nas Filipinas, na China, na Índia. Em 1921, surgiram os do México, da União Sul Africana, da França, do Peru. Em 1922, aparecia o primeiro no Brasil, no Rio de Janeiro, e, em 1924, em S. Paulo. Nasceram em 1925 os clubes da Tchecoslováquia, da Hungria, de Portugal, do Alasca. Em 1929, os do Equador, da Bolívia, da Alemanha, de Java, da Coreia, do Lanore. Em 1929 foram fundados os da Iugoslávia, da România, do Luxemburgo e em 1930 organizam-se os do Marrocos, França, da Rodésia, da Argélia, de Hongkong, do Sião. Em 1931 era criado o de Campinas, sob a presidência daquele notável campineiro Orozimbo Maia.

Em 1945, quarenta e nove rotarianos de todo o mundo faziam parte, como delegados, da Conferência das Nações, realizada em São Francisco da Califórnia. Estavam representadas quarenta e seis nações, e o Rotary era distinguido com o convite para ser órgão consultivo do conclave. Era sua consagração internacional.

Esta a estrada ampla, aberta, que o Rotary vem, sem tropeços, sem dificuldades, trilhando há 71 anos. É a estrada rasgada, liberal, da união dos povos, da fraternidade universal.

Que faz o Rotary? Para que existe ele? Uma palavra, uma só, é bastante para a resposta: servir. Mas o termo servir, em nosso idioma, tem quarenta acepções. O servir do Rotary só tem uma: prestar serviço.

Um dia, em nossa cidade, os clubes rotários se reuniram e fundiram a Associação dos Rotarianos de Campinas. E esta promoveu a ereção deste prédio — o Edifício Rotary. Doou à cidade, além desta sede, o grande prédio destinado a agasalhar quarenta e duas famílias. Isto é servir.

Se tomarmos o trevo de Campinas, da Estrada de Mogi Mirim para a Via Anhanguera, deparamos lá no alto, defronte do campus da Universidade, uma construção, em cuja fachada se lê: Escola Rotary. Todas as crianças pobres da região ali aprendem a ler e escrever, a honrar a Pátria e adorar a Deus. São cuidadas por médicos e dentistas e recebem alimen-

tação adequada e indispensável a quem está aprendendo. Isto é obra da Sociedade das Senhoras de Rotarianos de Campinas. O terreno foi a elas graciosamente ofertado e elas construíram a esplêndida sede. O Governo estadual contribuiu com o pessoal docente. Isto é servir.

Tomando por S. Bernardo, dirigindo-se para os Campos Elísios, lá aparece um edifício amplo, cheio de crianças. É o "Lar das Crianças". Elas recebem instrução, educação doméstica, educação cívica e religiosa, moradia, alimentação, assistência médica. Tudo isso é trabalho do Rotary. Isto é servir.

Tomando-se a Avenida Brasil e a Estrada dos Amarais, surge-nos, a meio caminho desta, uma construção extensa, com vários pavilhões. É o Colégio Técnico Antônio Prado, ligado como escola de química, à Universidade Estadual de Campinas. É obra do Rotary. Isto é servir.

Note-se que digo "obra do Rotary". É que os rotarianos só trabalham para o Rotary e não se preocupam com que seus nomes apareçam: permanecem no anonimato.

E é assim pelo estado todo, pelo país todo, por todos os países. Aquela Idéia quimérica do jovem advogado de Chicago, invadiu, dominou, conquistou o mundo. Venceu e continua a vencer, teimou em querer unir os povos, em criar um universo de confraternização.

Esta estrada luminosa do Rotary. Estamos sempre, sempre, de mãos dadas. Recordo-me de que, há muitos anos, quando havia uma penca de partidos políticos, contava nosso clube — só havia então o Rotary Clube de Campinas —, três vereadores, um de cada partido. Dentro do Rotary, eles se esqueciam dos partidos: eram simplesmente consócios, amigos.

Hoje aqui se reúnem nesta solenidade, quatro clubes de Rotary. São todos independentes, cada um com seu Conselho Diretor, mas, nesta data de hoje, são um só. Esta reunião, esta confederação, isto é o Rotary.

Esta a estrada que palmilhamos há setenta e um anos. Dos quatro componentes da primeira reunião, caminhamos a passos largos para os oitocentos mil. O Rotary invadiu o mundo. Não pequena cidade, algumas apenas de duas, três mil almas, em que um clube rotário não esteja trabalhando pelo bem comum. As vezes causa espanto, como pode o clube viver em certos locais. Ao largo da costa oriental da Austrália, daquela tremenda barreira, há uma pequena ilha vulcânica a ilha Norfolk. Sua população, pelo último informe que encontrei, era de mil habitantes. Fica longe, distante de tudo, perdida na imensidão do Oceano Pacífico. Pois faz poucos anos, lá foi fundado um Rotary Clube.

É preciso, é indispensável, que seja assim. Enquanto uns se matam, se aniquilam, se destroem, outros, em compensação, só vêm. A sua frente a vontade de ajudar, de servir.

Isto é o Rotary. É uma demonstração da face positiva da humanidade. É uma documentação da existência de Deus, por isso que o Rotary, para explicá-lo e defini-lo com uma única palavra, é simplesmente fraternidade. É por isso que hoje, com o coração nas mãos, é enlevados pela grandeza e nobreza de nossa agremiação, festejamos seu aniversário, ahme-jando que ela continue, impertérrita, em sua pobre e grandiosa missão: servir!

AVENIDA ROTARY

Decreto nº 5860 de 23-10-1979



Rotary informa

ANIVERSÁRIO DO ROTARY INTERNATIONAL

O Rotary é uma idéia em marcha. Há setenta anos, num fevereiro frio e poluído do Inverno de Chicago, o ambiente social e moral parecia mais poluído do que o ar, onde as fumegantes indústrias não depuravam seus excrementos com os ventos puros que sopravam do lago Michigan. Ato de violência, assaltos a mão armada, homicídios, choques de "gangs", usque falsificando furando a lei seca, ocorriam com frequência assustadora. Os homens de bem, trancados em suas residências, ali se encastelavam contra o mundo criminoso que os sitiava.

Não se podia viver ali, em paz.

Paul Harris, advogado e líder, sentiu com mais angústia o drama de sua cidade. Se não lhe era possível também sair às ruas, não haveria maldade capaz de limitar seu ideal. Sonhou ele com uma cidade moderna, com negócios realizando-se à sombra e sob a proteção da lei, com profissões dando exemplo de forma de ser exercida, com a comunidade progredindo sem-medo, com o mundo sonhando com a paz.

Reuniu-se com amigos que pensavam como ele. Encastelados em seus escritórios, em suas indústrias, em suas lojas, todos compreenderam o sonho do líder e se uniram na grandeza altruística de seu ideal. Sempre que podiam, ao menos uma vez por semana, reuniram-se para pensar em sua comunidade, em suas profissões, no bem-estar dos outros. Cada vez no escritório ou na casa de cada um. Num rodízio de amizade. O rodízio de paz e segurança. O rodízio de progresso e de amor. O rodízio. Simplesmente o rodízio.

Fundaram o clube do rodízio. O Rotary Club.

Os interesses de sua cidade eram, porém, idênticos aos do mundo. Cada cidade sofria o que sofria Chicago. O homem civilizado que habitava e compunha todas as comunidades do globo, voltava à caverna, à caça, ao direito da força, à violência sem propósito, aos propósitos animalescos.

Por sorte, Deus dirige os destinos dos povos. E para cada comunidade submetida aos caprichos desumanos dos abutres da violência, haveria um sonhador, um idealista, um líder profissional capaz de fundar e desenvolver o clube do rodízio, o Rotary Club.

A multiplicação veio como uma consequência natural. Da América para o Canadá, para a Inglaterra, para a Europa, Oceania, América Latina, Ásia e África. O mundo inteiro precisava de amor.

Propuseram-se, os rotarianos que ouviram e guardaram a palavra de Paul Harris, a estimular e fomentar o ideal de ser útil, de servir a todos, contra a violência dos desserviços, contra as injustiças dos marginais da lei.

Foi então que o ideal de servir dos homens do rodízio, dos rotarianos, se foi codificando e sistematizando para obter mais utilidade e mais serviços positivos.

Surgiu o companheirismo, como elemento capaz de proporcionar oportunidades, de concretizar o sonho de prestar serviços, a todos que necessitavam deles.

Em consequência, a comunidade melhorou e cada homem, com seu comportamento paradigmático, fortaleceu os alicerces e as pilstras dessa comunidade.

O Rotary, em seu rodízio benfazejo e edificante, abraçou o mundo. Uma comunidade mundial o recebeu ardentemente ansiosa de seus benefícios. Os rotarianos, ávidos de servir, dispostos a dar exemplo, capazes de construir, em troca, deram à comunidade mundial o sonho de aproximação dos profissionais de todo mundo, visando à consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

E o mundo de hoje é melhor. Precisa, porém, ainda de Rotary, o mundo? Afinal, o ideal de Paul Harris e seus três amigos de Chicago é hoje o ideal de 760.000 homens. Numericamente, é um ideal maior. E a qualidade tem aumentado, em progressão geométrica. Os homens idealistas do rodízio, os rotarianos, têm alcançado todos os dias, e continuam alcançando sempre, a concretização de seu objetivo.

E a violência se impõe. O homicídio particular, nas esquinas dos destinos. A subtração de coisas alheias, mediante a ameaça e a força. A brutalidade, nas vizinhanças de nosso lar. A imoralidade impondo o modo de vida. O sexo desvalorizado e afrontado. A saúde pervertida. A comunidade ameaçada. As famílias que ainda sobrevivem à enchente dos perigos, se encastelam, outra vez, em suas casas que muitas vezes são violadas e violentadas. O mal está pertinho de cada homem. O mal está longe e envolvendo o mundo. As guerras mantidas e fomentadas por interesses escusos. O genocídio destruidor e as vidas imoladas aos interesses econômicos. O comércio do sangue impondo preço no mercado internacional. A indústria da guerra torpedeando o progresso. As tenazes criminosas da ambição desenfreada estrangulando o tórax do mundo.

Onde estão os homens do rodízio?

Onde está o Rotary Club?

Estão onde está o mal para contra ele lutar com a força que emana de seu ideal maior. Os rotarianos de hoje, os companheiros de Paul Harris de setenta anos após, estão espalhados e espalhando o mesmo amor opoissor à maldade crescente. A violência, opõem o serviço.

As comemorações do septuagésimo aniversário do Rotary International têm lugar num ambiente agitado de desconforto e sacrifício, porque os homens de Rotary não estão satisfeitos com o que vêem em torno de si, contrariando seu ideal.

Setenta anos e todos estão ainda nos rodízios semanais lutando pela paz. Os homens do rodízio estão alertas. O ideal de Paul Harris, de há setenta anos, é o mesmo de hoje. Os rotarianos farão, nos próximos setenta anos, tudo o que fizeram até agora. E prosseguirão, na história do tempo dando exemplo e dando de si.

Setenta vezes setenta.

Antonio Carlos Galvão Leite — R.C.S.P. Itália

(Extraído do Suplemento "Jornal de Domingo", do jornal "Diário de São Paulo", de 09-março-1975)

AVENIDA ROTARY



Comemorações em Campinas dos 75 anos do Rotary

CORREIO POPULAR de 25.01.1980

Mais de 850 mil rotarlanos em 153 países e regiões geográficas estarão comemorando os 75 anos de fundação de Rotary, que ocorreu precisamente a 23 de Fevereiro de 1905, na cidade de Chicago, por inspiração de Paul P. Harris.

O Rotary Club de Campinas que é quase cinquentenário, fundado que foi a 4 de Outubro de 1931, praticamente lidera o movimento nesta cidade, com a participação direta do Campinas-Norte, Sul, Oeste, Leste e Cambuf está preparando diversas solenidades dignas de tão importante evento.

A Comissão Central presidida pelo prof. Paulo Mangabeira Albernaz constituiu 9 comissões, integrada pelos rotarlanos dos seis clubes rotários de Campinas e que vem trabalhando ativamente para que o acontecimento esteja à altura da importância de Rotary. As comissões são: do Culto Ecumênico e Coral, presidida pelo sr. Leôncio Menezes; de Sessão Solene, Oração, Convite às Autoridades, dirigida pelo gov. Alvaro Baccelo Raghianti; de Concurso para escolha e colocação do Marco, sob a orientação do sr. Umberto Aveniente; Comissão para Inauguração da Avenida Rotary e plantio de árvores, a cargo do sr. Arnaldo G. de S. Coelho; da Festa Popular, presidida pelo sr. Germano Guilherme Zenkner; de Propaganda, a cargo de Jayme Medaljon; para Verbas e te-

souraria em geral, José Carlos Semedo Ribeiro; Formação da Secretaria, sr. Nicola Mariotini; e de Relações Públicas, a cargo do sr. Antonio Grotta Prada.

Na reunião do dia 23 e que teve como secretário o sr. Roberto Gomes da Silva, ficou estabelecido que às 20 horas, do dia 23, na sede do Rotary, à rua Benjamin Constant, 1804, haverá a solenidade de instalação das festividades, com a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas; do governador Orley Camargo Schmidt do Distrito 459 e representantes de todos os clubes deste distrito, que se farão acompanhar de suas esposas e filhos. Será orador oficial para dissertar sobre a data o rotariano emérito Paulo Mangabeira Albernaz.

O marco comemorativo dos 75 anos de fundação de Rotary será inaugurado logo após, seguindo-se um coquetel de confraternização da família rotária com as autoridades.

Segunda-feira, dia 25, na Igreja Santa Rita de Cássia haverá o Culto Ecumênico, abrilhantado pelo Coral das Senhoras de Rotarlanos e rotarlanos.

Dia 28, quinta-feira, às 9 horas, será inaugurada a Avenida Rotary, no Jardim das Paineiras, que se situa ao lado da FEAC, com o plantio de várias espécies de árvores.

A festa popular, especial-

mente dedicada às crianças campineiras e que se realizará no Parque Portugal, ainda existe uma dúvida se será dia 1.º ou 2.º de março, sendo mais provável que será no dia 2.º, domingo, iniciando-se logo pela manhã com prosseguimento até a tarde. Para esse empreendimento muito irá contribuir o SESI, que vai por à disposição cerca de 12 tipos de jogos, o que dará melhores oportunidades para que as crianças passem um dia realmente muito alegre.

A Comissão abastecerá a festa com comestíveis, sorvetes e refrigerantes.

A Comissão encarregada da propaganda deverá imprimir um tabloide, com 12 páginas, patrocinado pelas firmas comerciais e industriais pertencentes a rotarlanos, contando a história de cada um dos seis clubes rotários de Campinas. A edição será da ordem de ... 30.000 exemplares. Cogita ainda, a Comissão mandar imprimir selos de parabrisa alusivos à comemoração, cartazes e faixas que deverão ser distribuídos pelas casas comerciais e afixados em pontos estratégicos da cidade.

A grande divulgação da filosofia rotária, que tem como base principal SERVIR, através do trabalho em benefício da comunidade de todos os rotarlanos, irá sendo divulgado com a nunca desmentida boa vontade dos jornais, emissoras de rádio e agora através da TV 12.

AVENIDA ROTARY



Encerram-se amanhã Comemorações dos 75 anos de fundação do Rotary

Com a festa popular, marcada para amanhã no Parque Portugal, serão encerradas as comemorações dos 75 anos de fundação do Rotary, que os seis clubes rotários de Campinas se propuseram realizar.

Aquela tarde dedicada às crianças e ao povo em geral terá prosseguimento até às 18 horas. Consta do programa, o hasteamento de bandeiras e a execução do Hino Nacional pela Banda da EsPEC, seguida de deslocamento dos atletas para os locais dos jogos, que se constituirão de torneio de futebol "dente de leite" — equipes do Círculo Militar, Irapuã, Regatas, Concórdia, Cultura, Ponte Preta e Associação Atlética do Banco do Brasil. No recreio do Parque, graças a cooperação do SESI, haverá torneio de Skat, futebol de salão, basquete, volei, jogos de botão, dama, dominó e muitas outras modalidades.

Traga sua família e amigos e principalmente as crianças, porque para todos, a direção desse programa popular, vai distribuir refrigerantes e sorvetes.

Estarão presentes, para dar mais vida e alegria ao acontecimento, as bandas da Escola Preparatória de Cadetes, da Prefeitura Municipal e da Guardinha.

AVENIDA ROTARY

Com a presença do prefeito Francisco Amaral; do presidente da Câmara, sr. Geraldo Bassoli; do edil José Paulo Picoloto Nacarato, dos governadores Orley Camargo Schmidt, do 459; Paulo Mangabeira Albernaz, presidente da Comissão Central dos Festejos de Campinas; Mário Camargo Pereteado, José Pacheco Neto Junior, Marino Ziggianti e Luiz Gastão Mangabeira Albernaz; Sergio Martinho Cruz, presidente da Associação dos Rotarianos de Campinas; Renato Schroedder, pela FEAC; profa. Eneia Rafaeli Caldatti, delegado regional do Ensino, representada pelo prof. Telemaco Paloli Melges; presidentes dos 6 clubes rotários desta cidade; apreciável numero de rotarianos e senhoras. Realizou-se ontem (28), às 11 horas, a inauguração oficial da Avenida Rotary, situado junto à FEAC no Jardim das Paineiras, cujo ato foi abrihantado pela banda do 8.º BPM. O presidente indicado do Campinas, sr. Otavio Augusto C. Sampaio, como protocolo deu início a solenidade com expressiva saudação aos presentes, dentre os quais havia diretores de clubes e de entidades de classe.

Discerrando em seu nome, o governador Mario C. Penteado, também ali representava o sr. Cleso de Castro Mendes, único fundador vivo do R. C. de Campinas e ausente por motivo de moléstia, a placa da Avenida Rotary, discursou oficialmente o governador Alvaro Baccelo Raghianti, que rememorou o ato inaugural, com o coquetel, o Culto Ecumênico, com a participação do Coral Rotary e aquele ato que estava se realizando, como parte integrante das comemorações dos 75 anos de fundação de Rotary. Agradeceu, especialmente ao vereador José Paulo Picoloto Nacarato, autor da proposição; ao prefeito Amaral e presidente do Legislativo, Geraldo Bassoli pelo prestígio concedido ao evento. Destacou Cleso de Castro Mendes e Mário Camargo Penteado, em cujas personalidades via como um símbolo de dedicação e trabalho, desde a sua juventude. Cleso foi um dos fundadores do Rotary Clube de Campinas e Mário Penteado que foi um dos grandes governadores ao seu tempo, lhes prestava a sua grande homenagem de estima e de respeito pelo muito que haviam feito em prol daquela entidade de âmbito universal.

Comparou o Rotary a uma orquestra muito afinada, cujos integrantes se dedicam aos trabalhos comunitários e concluindo, vaticinou que aquela Avenida que estava sendo inaugurada, por certo se prolongará numa grande extensão, como é o trabalho de Rotary.

O presidente Geraldo Bassoli, na sua oração, disse que o Poder Público, ali representado pelo Chefe do Executivo e do Legislativo, reconheciam no Rotary, nos seus governantes e integrantes elementos atuantes em benefício das localidades em que vivem. São clubes que prestam a sociedade inestimáveis serviços, completando os serviços que o Poder Público não tem realizado. Se Rotary pode ser comparado a uma Orquestra bem afinada, disse o presidente Bassoli, não podemos nos esquecer que os regentes muito contribuem para tanto.

Em nome do presidente de R. I. James L. Bomar Jr., o governador Orley C. Schmidt agradeceu as autoridades o fato de terem denominado aquela via, perpetuando em bronze o nome de Avenida Rotary. Agradeceu ao comp. Paulo M. Albernaz, como presidente da Comissão Central, as magníficas comemorações pelos 75 anos de Rotary.

Otávio Sampaio homenageou a comissão encarregada da preparação daquela nova via pública e convidou as autoridades e pessoas gradadas, a plantarem as primeiras 12 mudas (pau Brasil e Ipê roxo) ao longo da nova avenida.

O tabloide, com 32 páginas comemorativo da fundação, estará sendo distribuído, graciosamente nas bancas de jornais do centro da cidade, a partir do dia 1.º de Março.

("Correio Popular" de 29.02.1980)

75º aniversário do Rotary Internacional

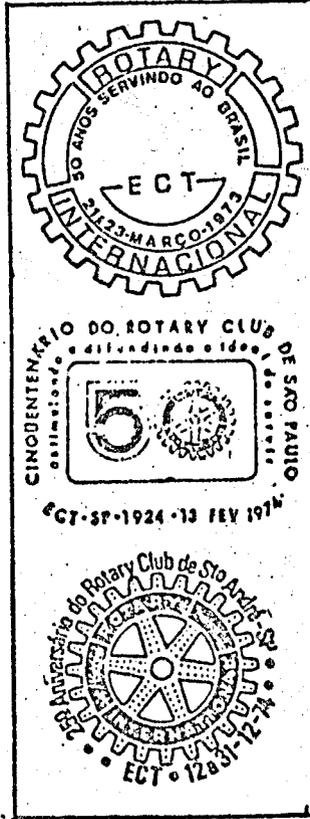


O "Dia do Rotary", é comemorado, anualmente, em 23 de fevereiro, conforme Lei n.º 1.557, de 22 de março de 1978, promulgada pelo ex-governador Paulo Egydio Martins. A data é significativa, já que a 23 de fevereiro de 1905, Paul Harris com três amigos fundaram o primeiro Rotary Club, em Chicago. O Rotary de São Paulo foi o segundo clube Rotary Internacional a ser fundado — em 13 de fevereiro de 1924 — no Brasil (o primeiro foi no Rio de Janeiro, fundado a 15 de dezembro de 1922 e filiado, em 28 de fevereiro de 1923).

"O ideal de Servir", bem define e dignifica a finalidade da instituição Rotary Club Internacional, que congrega em seu seio todos os credos religiosos e políticos e todas as raças, propugnando pela mútua compreensão entre os homens, a uniao dos povos para a manutenção da paz universal e pela fraternidade internacional. Os seus nobres e precípuos objetivos são: desenvolvimento do companherismo, capaz de proporcionar oportunidade de servir; melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na vida pública e privada.

Assim é [que] o filatelista o Rotary, que primam pela solidariedade e amizade, reúnem-se em todo o mundo para festejar, em 23 de fevereiro próximo, o 75.º aniversário de fundação do Rotary Club Internacional.

Exposição Filatélico-Educativa na Universidade Mackenzie (de 4 a 9-11-1971).



Carimbos comemorativos dos seguintes rotarianos: "50 anos do Rotary Internacional no Brasil", em todas as sedes da ECT, de 21 a 23-3-1973; "Cinquentenário do Rotary Club de São Paulo," dia 13-2-1974, em São Paulo; 25.º aniversário do Rotary Club de Santo André (SP), usado na ECT de Santo André, de 12 a 31-12-1974.



Interact é uma organização mundial patrocinada pelo Rotary, para rapazes e moças, dedicada à prestação de serviços à comunidade e ao desenvolvimento da compreensão internacional. O programa Interact foi lançado pelo Rotary Internacional em 1952. Existem hoje mais de 3.000 "Interact Clubs" e 70.000 sócios em todos os países do mundo. O Interact Club Rio Branco de São Paulo, composto de alunos do Colégio Rio Branco, foi fundado a 29 de setembro de 1955. Nestes 15 anos, o Interact Club Rio Branco realizou as mais diversas atividades, inclusive a Exposição Filatélica Educativa (de 25 a 29-10-1971), conforme carimbo comemorativo que reproduzimos, juntamente com outro do Rotaract, da



Carimbos comemorativos dos seguintes eventos: 39.ª Convenção do Rotary Internacional, de 16 a 20 de maio de 1948, no Rio de Janeiro; 3.ª Conferência Distrito 124, dia 5 de abril de 1951, em Santa Maria (RS); e Exposição Filatélica dos 22 anos do Rotary de Pirajul, de 8 a 10 de abril de 1974.